



IX CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA
IV SEMINÁRIO ANUAL DE NOVEMBRO 2014

28.09 a 1.10.2015

Belém - PA

DIVERSIDADE E SOBERANIA
NA CONSTRUÇÃO DO BEM VIVER

Hangar - Convenções e Feiras da Amazônia

Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Formas de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar no Estado Do Rio De Janeiro

Production and Marketing Forms of Family Farming in Rio de Janeiro From State

Costa, Pâmela Dífanir Rodrigues¹; Silva, Mara Alexandre², Ros, Cesar Augusto³

¹discente curso de Licenciatura em Ciências Agrícola da UFRRJ, difanir@gmail.com; ²discente curso de Licenciatura em Ciências Agrícola da UFRRJ, maralexandres@yahoo.com.br

Resumo

O agricultor familiar é aqui definido pelos limites da lei 11.326 de 4 de julho de 2006, que afirma ser todo aquele que possui uma área de até quatro módulos rurais, com renda proveniente do empreendimento agrícola, no qual o trabalho é executado por membros da própria família. Este trabalho se soma aos esforços em favor da valorização desta categoria social, identificando suas potencialidades e fraquezas. A metodologia adotada na pesquisa que deu origem ao trabalho foi o estudo de caso, mediante a realização da observação direta e de entrevistas semi-estruturadas com os agricultores familiares em seu local de comercialização e na propriedade, além de instituições ligadas a estes produtores. Nesta direção, realizou-se uma análise qualitativa das informações levantadas a campo, acompanhada de reflexões presentes em diversos trabalhos de pesquisa. Os desafios enfrentados por esta categoria, consiste basicamente na falta de apoio por parte do poder público, característicos a agricultores Familiares no Brasil e centros de pesquisa que muitas vezes tem dificuldades de comunicação não priorizando o incentivo a atividades de integração e melhoria de qualidade de vida destes agricultores.

Palavras-chave: políticas públicas, produção agrícola, agricultura.

Abstract:

The family farmer is here defined by the limits of the law 11.326 of July 4, 2006, which claims to be anyone who has an area of up to four rural modules, with income from agricultural enterprise, in which the work is performed by members of their own family. This work is in addition to efforts for development of this social category, identifying their strengths and weaknesses. The methodology used in the research that led to the research was the case study by conducting direct observation and semi-structured interviews with farmers in their place of marketing and property, and institutions linked to these producers. In this direction, we carried out a qualitative analysis of the information gathered in the field, accompanied by reflections present in several research papers. The challenges faced by this category is basically the lack of support from the government, characteristic to farmers Family in Brazil and research centers which often have communication difficulties not prioritizing encouraging integration activities and improvement of quality of life these farmers.

Keywords: public policies, agricultural production, agriculture



Introdução

A utilização do conceito da agricultura familiar, bem como a sua valorização no âmbito das políticas públicas é bastante recente no Brasil. O Estado brasileiro sempre buscou criar políticas que favoreceram os grandes estabelecimentos agrícolas voltados à produção especializada de culturas altamente valorizadas no mercado internacional, perpetuando um modelo agrícola que muitos autores identificaram como *agro exportador* (COSTA, et. al, p.6, 2006).

A elevada disponibilidade de terras e de mão de obra desestimulava o emprego de inovações tecnológicas no processo produtivo, tendo em vista que o aumento da produção ocorria quase sempre através da abertura de novas áreas de cultivo. Neste contexto, a produção familiar se desenvolveu em áreas marginais, impróprias ao cultivo dos produtos de exportação e com o objetivo de ofertar produtos de subsistência que não eram produzidos nas grandes fazendas.

A categoria de agricultores familiares que foram marginalizadas pela modernização da agricultura, através dos movimentos sociais, passou a reivindicar por uma nova proposta de desenvolvimento rural, focada na realização de uma reforma agrária ampla e massiva e na criação de políticas diferenciadas que promovessem o fortalecimento das formas familiares de produção como a agroecológica (JUNIOR, et. al, 2005).

Existem vários estudos que apontam para a redução da importância da agricultura familiar no estado do Rio de Janeiro, em paralelo aos processos de metropolização e grandes empreendimentos industriais, os quais tem sido responsáveis pelo deslocamento das populações rurais e ou estimulando a venda de lotes. Na região da baixada fluminense, onde se encontra localizada o município de Seropédica -RJ este processo está em evidencia, o que vem acirrando os problemas sócio-ambientais ocasionados pela multiplicação dos areas a principal fonte de economia da cidade.

Com o objetivo de fazer um levantamento sobre o perfil socioeconômico dos agricultores familiares, presentes no município de Seropédica - RJ, foi realizado esta pesquisa, buscando identificar as principais dificuldades e potencialidades desta categoria na região.

Metodologia



Recorreu-se a uma pesquisa qualitativa, estimulou - se os entrevistados a pensarem livremente sobre a sua importância enquanto ator social, buscando integrar a coleta de dados com as teorias retiradas de pesquisa bibliográficas e documentais. A categoria de pesquisa selecionada baseou-se no estudo de caso. Na pesquisa foram utilizados dados primários e secundários, sendo que os primários coletados através de entrevistas semiestruturadas e observações a campo da vida dos produtores e de suas famílias especialmente no que se refere ao modo de produção e sua inserção no comércio local durante o período de seis meses no ano de 2011, enquanto que os secundários foram obtidos através de análise documental e da literatura especializada.

A seleção das famílias foi realizada após uma análise documental no início do mesmo ano onde se objetivou um mapeado dos principais bairros e/ou comunidades e, a partir destes, pela indicação de pessoas em cada estabelecimento visitado, respeitando a diversificação do modo de produção e forma de comercialização dos produtos no município.

Resultados e discussões

Na organização dessa discussão foram resumidos os dados levantados em tópicos onde contém as principais características apontadas na agricultura familiar do município de Seropédica-RJ. O objetivo principal é traçar um painel geral sobre perfil da agricultura familiar no município de Seropédica do estado do Rio de Janeiro, buscando levantar dados referentes a categoria.

- *Estrutura fundiária e natureza das propriedades, origem e identidade dos agricultores.* Grande parte das propriedades do interior do estado do Rio de Janeiro encontra-se em áreas de antigos assentamentos, nas quais houve desapropriação de áreas publicas por parte do INCRA. Nos anos 80 a baixada fluminense foi palco de diversos conflitos fundiários ocasionando diversas ocupações de terras, estes conflitos decorreram da crise sócio-econômica do início dos anos 80 que causou grande desemprego e aumento das periferias da região metropolitana. A configuração fundiária ocorrida na região, tendo por base a desapropriação de terras, feitas em grande parte pela união e a relocação de pessoas da região urbana, neste caso o centro da cidade Rio de Janeiro para áreas interioranas como o município de Seropédica gerou uma população de origens variadas oriundas de diversos estados do Brasil.



No município observa-se um sério problema com o registro da terra, visto que a maioria ainda é considerada área de posse impedindo a documentação definitiva do agricultor isto faz com que exista uma dificuldade do acesso a créditos voltados para a categoria.

O bairro INCRA localizado no município, é exemplo desta situação, onde os produtores receberam lotes de 3 a 4 hectares no período dos anos 80 e 90 e, desde então, vem desenvolvendo uma produção agropecuária bastante significativa, realizando parcerias entre vizinhos para envio de sua produção para o Ceasa-RJ que é a principal via de comercialização de seus produtos.

- *Diversidade de culturas Agrícolas e modelos de produção.* Os principais produtos agrícolas observados na pesquisa foram as frutíferas, principalmente a banana (*Musa spp.*), a qual é cultivada de forma extrativista, as olerícolas, como quiabo (*Abelmoschus esculentus*) e as folhosas, sendo a mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) bastante presente nas áreas de cultivo.

O principal produto que financia a lavoura e serve de alimento para esses agricultores é a mandioca (*Manihot esculenta Crantz*). A diversificação das culturas está bem presente nas lavouras e o uso de agrotóxicos não é tão significativo no município, isto devido ao fato da pouca opção de compra e o preço oferecido nos estabelecimentos serem altos não condizendo com a realidade do produtor.

- *Redução das áreas agricultáveis em função de problemas de ordem técnica.* O município de Seropédica está localizado em uma região que não apresenta grandes áreas de produção agrícola. Os agricultores familiares, com áreas não superiores a 10 ha, ocupam a maior parcela das áreas rurais presentes na região. Eles procuram trocar informações entre si e desenvolvem novas metodologias baseadas no seu cotidiano.

Entretanto, surge um dos maiores problemas enfrentados na lavoura pelos produtores, de ordem técnica - a água, como relatado pela maioria das pessoas entrevistadas, tanto instituição como agricultor. Nota-se que a região possui o lençol freático muito superficial, fazendo com que haja alagamento em alguns bairros e em outros, como o bairro Mutirão, existe falta de água constante pelo desvio causado pela construção de tanques de piscicultura próximo aos areais, o que dificulta bastante a vida dos produtores que se utilizam de cisternas para captação da água de chuva e irrigação da lavoura.



- *Comercialização do Agricultor Familiar no Município de Seropédica.* As principais formas de se atingir o mercado consumidor em Seropédica é através do mercado de consumo final com as feiras livres e supermercado, devido ao baixo volume de produtos faz se necessário a organização por parte do agricultor de forma que possam oferecer bastante variedade de produtos. Com esse intuito foram criadas cooperativas uma das principais é de nome Serôgânico o qual segundo o próprio associado é para facilitar a comercialização dos produtos especialmente realizado em cultivos orgânicos diminuindo assim a necessidade dos atravessadores.

Um dos maiores problemas enfrentado pelos agricultores é o transporte das mercadorias que esta associada a diversos fatores como a qualidade das estradas o condicionamento da mercadoria nos caminhões. O que pode ser constatado é que existe um grande desperdício do produto que reverte ao bolso do produtor que muitas vezes deixa de ganhar por condições que não estão ligadas diretamente a produção e sim como esta mercadoria chega até o consumidor final.

Conclusões

A pesquisa permitiu a identificação da existência de agricultores familiares de meia idade, com pouca escolaridade e um baixo acesso a informações de políticas publicas voltada para categoria. Existe a necessidade de acompanhamento técnico, bem evidente entre os produtores. Os desafios enfrentados por esta categoria são bem característicos dos demais agricultores Familiares documentados no Brasil e consistem na falta de apoio por parte do poder público e centros de pesquisa que muitas vezes tem dificuldades de acesso e comunicação não permitindo o incentivo a atividades de integração e melhoria de qualidade de vida destes Agricultores, observa-se muito desinteresse pela valorização da atividade agrícola nas regiões perto de grandes Metropolis como o Rio de Janeiro, os agricultores vivem numa constante pressão por conta do isolamento que esta se tornando cada dia maior pela especulação financeira da região.

Referências bibliográficas:

COSTA, F. de A. (2006). Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais – As Possibilidades do Conceito na Constituição de um Sistema de Planejamento para a Amazônia. In: Revista Brasileira de Inovações, v. 5, n.1, jan./jun. 2006: 77-98.

JUNIOR ,V. J. W; Roth, J. D.; Mattos ,V. M. M.; Martins, A. M. R.F.; Trentin I. C. L. Os novos arranjos do êxodo rural: a evasão temporária de Jovens agricultores familiares gaúchos, Artigo, 2005.



SILVA, Mara Alexandre – A situação atual da olericultura em Seropédica – RJ: uma análise sobre a origem e o destino dos produtos comercializados/Mara Alexandre da Silva – 2012.74 f. il: grafs., tabs.